

No ano de 2000 faleceram em Portugal 368* trabalhadores vítimas de Acidentes de Trabalho.

Esta elevada sinistralidade, em especial na construção civil, resulta de uma insuficiente sensibilização dos trabalhadores e empresários, de uma desarticulada legislação, de um crescente recurso à subcontratação, sem garantir uma formação adequada dos trabalhadores, em suma, da falta de uma cultura de segurança.

Foi neste enquadramento que surgiu o Passaporte de Segurança, objectivando uma diminuição da sinistralidade, procurando contribuir para a implementação e disseminação de conceitos básicos de prevenção a todos trabalhadores, em especial, aqueles que colaboram nas instalações industriais e estaleiros de construção.

O Passaporte de Segurança, desenvolvido pelo ISQ, confirma-se como um sistema inovador em Portugal, adaptado a partir das melhores práticas já existentes em diversos países europeus e nos Estados Unidos, que permite a certificação de pessoas com conhecimentos essenciais em Higiene e Segurança do Trabalho, através de um curso de formação constituído por várias unidades temáticas.

O Passaporte de Segurança não deve ser entendido como mais uma formação de segurança, mas como algo mais abrangente, em que existe um grupo de trabalho que analisa a realidade das condições de segurança nas empresas e, a partir desse ponto, cria estratégias baseadas na formação profissional, com o intuito de aumentar a cultura de segurança, diminuindo os acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Nos últimos anos assistiu-se a uma clara diminuição da sinistralidade mortal em Portugal, reduzindo-se para 253* o número de acidentes de trabalho mortais em 2006. Para esta diminuição muito contribuiu uma melhor regulamentação, a mudança de postura de muitos empresários e trabalhadores, a clarificação das carreiras profissionais dos técnicos de segurança e a formação profissional.

Não será de mais considerar, que o Passaporte de Segurança contribuiu para mudar a cultura de segurança de muitas empresas, firmando-se como um projecto de sucesso e conseguindo alcançar os 34 875 Passaportes, num conjunto de mais de 1760 acções de formação (até Maio de 2009).

O passaporte de Segurança continua a renovar-se, ajustando continuamente os seus conteúdos, alargando a sua equipa de coordenação, alcançando novos mercados e internacionalizando-se.

O curso “Passaporte de Segurança” é actualmente considerado uma formação de referência na área da Higiene e Segurança Laboral.

(*) Fonte: Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Coordenação – Sofia Borges Araújo
Coordenação Técnica – Mónica Carvalho e Nuno Araújo

Destinatários

Profissionais de diversas áreas técnicas, em especial, aqueles que colaboram nas instalações industriais e estaleiros de construção

Objectivos

Dotar os participantes de noções de segurança, higiene e saúde no trabalho que lhes permitam desenvolver a sua actividade em segurança

Duração

14 Horas

Conteúdos Programáticos

Atitudes pró-activas de segurança
Legislação aplicável
Princípios gerais de segurança
A avaliação do risco
Sinalização de Segurança
Equipamentos de protecção
Autorizações de trabalho e consignações
Prevenção e protecção em:
Trabalhos em altura
Trabalhos em espaços confinados
Trabalhos a quente
Atmosferas explosivas
Instalações eléctricas
Escavações e trabalhos em valas
Trabalhos com máquinas
Movimentação mecânica de cargas
Segurança contra incêndio
Ruído
Contaminantes químicos
Investigação dos acidentes de trabalho

A formação de “**Reciclagem de Passaporte de Segurança**” entende-se como uma continuidade e evolução dos conhecimentos adquiridos com a formação inicial. Será adoptado um método activo, recorrendo à técnica pedagógica de estudo de casos, que estimule a participação individual e a tomada de consciência pelos formandos, da sua actividade, da sua auto-responsabilidade e da sua capacidade para encontrar soluções.

